



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

A T A

1 **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA FACULDADE**
2 **DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO**
3 **SUL E SUDESTE DO PARÁ, REALIZADA NO DIA SETE DE FEVEREIRO DE**
4 **DOIS MIL E DEZESSETE.** No sétimo dia do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às
5 quinze horas, na sala de aula do prédio do Instituto de Estudos da Saúde e Biológicas –
6 IESB, na Unidade III, Cidade Universitária, na cidade de Marabá, Estado do Pará, reuniram-
7 se, sob a presidência do Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde e Biológicas – FACISB,
8 o professor Caio Maximino de Oliveira, a professora Raquel Ribeiro da Silva, o professor
9 Marcelo Vial Roehle, a professora Zanderluce Gomes Luis, o professor Sidnei Cerqueira dos
10 Santos, o professor Antonio Kledson Leal Silva, a professora Emanuelle Helena Santos
11 Cossolosso, a professora Priscila da Silva Castro Vianez, a professora Bruna Cláudia
12 Meireles Khayat, a professora Luciana Bezerra de Souza Gianazi, professora Ana Cristina
13 Viana de Campos, professor Diógenes Henrique de Siqueira Silva, o técnico-administrativo
14 Valquimarque Nascimento Feitosa e a técnica Itaecyla Chrystiane Moraes Cutrin. **1.**
15 **INFORMES. 2. PROPOSIÇÃO. 3. ORDEM DO DIA. 3.1. Aprovação das reuniões**
16 **anteriores. 3.2. Alocação de carga horária para o projeto "Participação do sistema**
17 **serotonérgico em modelo animal de ataque de pânico" (Edital MCTI / CNPq No**
18 **01/2016 – UNIVERSAL). 3.3. Retomada da III JAFACISB. 3.4. Estágios não-**
19 **autorizados do curso de Saúde Coletiva. O que ocorrer. 4. ENCERRAMENTO.** Com a
20 palavra, o Sr. presidente do Conselho cumprimentou a todos e em seguida deu início à
21 Reunião. **1. INFORMES.** Nesse momento o Presidente do Conselho abriu para os informes.
22 O Presidente do Conselho informou que a PROEG havia encaminhado um memorando para
23 ele, e que ele o enviou para os coordenadores de curso, o memorando convida os professores
24 a participarem de uma formação docente voltada para NDE, falando sobre os documentos
25 que normatizam os mesmos, artigos pertinentes a elaboração de PPC (que estão no
26 Regulamento de Graduação da Unifesspa), quadro comparativo de DCNs e PPC dos cursos
27 de graduação da Unifesspa e diálogo sobre outras questões relativas a organização e
28 funcionamento dos DCEs. Eles solicitaram que as atividades sejam realizadas no próprio
29 Instituto e que a Faculdade sugira uma data para elas acontecerem. A professora Raquel
30 perguntou quanto tempo seria necessário para essa atividade. O Presidente do Conselho
31 respondeu que por se tratar de uma roda de conversa deve levar no mínimo um período. O
32 professor Sidnei pontuou que seria interessante se essa atividade ocorresse durante o período
33 de recesso, uma vez que nesse período contemplaria todos os professores. O Presidente do
34 Conselho sugeriu que fosse feito na primeira semana de maio, no dia três ou quatro de maio.
35 E todos concordaram com a sugestão Presidente do Conselho. **2. PROPOSIÇÃO.** Nesse
36 momento o Presidente do Conselho abriu para as proposições. Não houveram proposições.
37 **3. ORDEM DO DIA. 3.1. Aprovação das reuniões anteriores.** O presidente do Conselho
38 pontuou que a Ata da reunião anterior ainda não estava pronta. O técnico Valquimarque
39 ratificou a fala do Presidente do conselho, e argumentou que faltava a assinatura dos
40 conselheiros na décima primeira reunião ordinária e na décima sétima reunião
41 extraordinária, e as mesmas foram circuladas para que todos pudessem assinar. **3.2.**
42 **Alocação de carga horária para o projeto "Participação do sistema serotonérgico em**
43 **modelo animal de ataque de pânico" (Edital MCTI / CNPq No 01/2016 –**
44 **UNIVERSAL).** O Presidente do Conselho pontuou que havia enviado seu projeto para o

45 SISPROL, para que não fosse preciso imprimi-lo, e pela Resolução de Pesquisa do Instituto
46 ele faz tem direito a uma alocação de vinte horas, uma vez que o projeto possui
47 financiamento externo, o projeto foi aprovado no edital universal, então ele solicita a
48 alocação dessas vinte horas. O Presidente do Conselho argumentou que caso os conselheiros
49 queiram ele poderá circular o processo. O Presidente do colocou em votação a alocação das
50 vinte horas para o seu projeto e todos concordaram. **3.3. Retomada da III JAFACISB.** O
51 Presidente do Conselho explicou que a Jornada havia sido paralisada em função das
52 ocupações e da greve, e ele acha que já está na hora de ser retomado. O Presidente do
53 Conselho seguiu explicando que faltava muito pouco para a realização da Jornada, e que
54 queria que fosse decidido uma nova data para realização da dela. O Presidente do Conselho
55 sugeriu que a realização da Jornada ocorresse no segundo período de dois mil e dezessete,
56 ou que uma fosse realizada em junho, e outra no segundo período de dois mil e dezessete,
57 ou então que o segundo período de dois mil e dezessete ficasse livre para realização de outras
58 atividades acadêmicas, pois os alunos de Psicologia já manifestaram interesse em fazer uma
59 jornada de Psicologia, nos dias vinte e sete e vinte (dia do Psicólogo) e oito de agosto. O
60 Presidente do Conselho argumentou que uma coisa que deveria ser levada em conta é que
61 parte razoável dos eventos externos à Faculdade ocorrem no segundo semestre. O professor
62 Antonio sugeriu que fosse realizada apenas uma Jornada ocorres no segundo semestre. O
63 professor Marcelo chamou a atenção para o fato de que no futuro o curso de Biologia irá
64 formar uma nova Faculdade, e o nome da Jornada não contemplaria mais o curso. O
65 Presidente do Conselho sugeriu que o nome da Jornada fosse alterado para Jornada do IESB.
66 O professor Diógenes argumentou que é melhor que Jornada aconteça no segundo período,
67 uma vez que, pelo menos, para o curso de Ciências Biológicas é mais tempo para coleta de
68 dados. O Presidente do Conselho argumentou que a Jornada poderia ficar para o segundo
69 período, e que seria interessante que fosse estabelecido uma data certa para sua realização.
70 Após um breve debate sobre uma data que contemplasse a todos, o Presidente do Conselho
71 sugeriu que a Jornada ocorresse no mês de novembro, e que a Comissão da Jornada fizesse
72 uma reunião com os alunos para ver a questão da continuidade do planejamento da Jornada.
73 O Presidente do Conselho colocou em votação a proposta de realização da Jornada no mês
74 de novembro, e foi aprovado por unanimidade. **3.4. Estágios não-autorizados do curso**
75 **de Saúde Coletiva.** O Presidente do Conselho passou a palavra para a professora Ana
76 Cristina para que a mesma desenvolvesse o ponto. A professora Ana Cristina pontuou que
77 foi de última hora que ele pediu a inclusão desse ponto de pauta, porque foi na quinta-feira
78 que foi descoberto o imbróglgio, e que na verdade não é a questão do estágio, mas sim o
79 envolvimento de quatro alunos do curso de Saúde Coletiva, em um “projeto” denominado
80 “Projeto Acolhimento um Ato de Amor”, de um médico Psiquiatra que está atuando em
81 Marabá e possui um consultório na folha vinte e oito, e que cobra um preço popular para
82 fazer atendimentos. A professora Ana Cristina seguiu pontuando que esse Psiquiatra entrou
83 em contato com a professora Emanuelle querendo marcar uma reunião com as professoras
84 do curso de Saúde Coletiva para apresentar o “projeto” e inserir todas as turmas do curso.
85 Nesse momento a professora Ana Cristina fez a leitura da Ata do NDE de Saúde Coletiva,
86 que explicava como os alunos se envolveram com esse Psiquiatra, e que o “projeto” que ele
87 desenvolvia não possuía nenhuma supervisão ou ligação com a Unifesspa, apesar de o
88 mesmo trazer consigo o nome e o logo da Unifesspa e do curso de Saúde Coletiva, bem
89 como o nome de algumas professoras. Então a professora Ana Cristina explicou para o
90 Psiquiatra como ele deveria proceder caso quisesse desenvolver algum projeto em parceria
91 com a Unifesspa, que havia alguns trâmites que eram imprescindíveis. A professora Ana
92 Cristina seguiu pontuando que o Psiquiatra fez com os alunos alterassem o certificado de
93 um evento do curso de Saúde Coletiva em que ele participou como palestrante, mas exigiu
94 que fosse modificado seu certificado para conferencista, justificando que por ele ser um
95 gênio, não dava palestras, mas sim conferencias. A professora Ana Cristina pontuou ainda
96 que tudo isso foi feito sem o conhecimento de nenhum professor da Saúde Coletiva, e teria

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Figueiredo', 'WF', '2B89', and others.

97 virado um problema, porque ela questionou o fato de todos os outros palestrantes terem
 98 recebido certificado como palestrante, e o do Psiquiatra ter sido alterado para conferencista,
 99 e que aquilo se tratava de falsificação de documento. A professora Ana Cristina argumentou
 100 que o mais grave é que ele havia seduzido os alunos, e os mesmos estavam coletando dados
 101 da comunidade, fazendo entrevistas, se expondo a perigos, uma vez que o aluno Erick, lhe
 102 falou em particular, que já houveram situações de surto dos pacientes, ademais, os alunos
 103 da Saúde Coletiva não possuem preparo para assistência e o Psiquiatra cobrava por cada
 104 consulta. A professora Raquel perguntou se o Psiquiatra ia junto com os alunos. A professora
 105 Ana Cristina respondeu que há vários momentos todos com a presença do Psiquiatra, e que
 106 enquanto ele vai fazendo as consultas, os alunos fazem os cadastros dos pacientes, inclusive
 107 ele queria usar o espaço da Unifesspa para isso. O Presidente do Conselho observou que o
 108 Psiquiatra havia sido desligado do quadro da Secretaria Municipal de Saúde. A professora
 109 Ana Cristina confirmou, e disse que ele argumentou que ele se desligou de lá, por que não
 110 se adaptou aos métodos CAPS. A professora Priscila salientou que ele é o único Psiquiatra
 111 do país que atende a domicílio. A professora Ana Cristina argumentou que esclareceu
 112 durante a reunião, que o jeito que as coisas estavam registradas somente pelo Psiquiatra, ele
 113 não podia usar o símbolo da Unifesspa, sem possuir vínculo com a mesma, pois isso era
 114 ilegal, e que ele perguntou se era uma ameaça e ela respondeu que como servidora pública
 115 precisava avisá-lo que nem os professores e nem os alunos podem se envolver em atividades
 116 remuneradas nenhuma, ademais, caso ele quisesse desenvolver um projeto em parceria com
 117 a Unifesspa precisaria se enquadrar às regras da Universidade. A professora Ana Cristina
 118 argumentou ainda que os alunos não podem se envolver nessas atividades usando o nome
 119 da Saúde Coletiva, contudo eles são pessoas físicas e nas suas horas vagas são livres para
 120 fazer o que lhes aprouver, desde que não usem o nome da Universidade. A professora
 121 Emanuelle complementou que os alunos não tinham noção de nada disso, e que só foram se
 122 dar conta da gravidade da situação depois de terem sido alertados nessa reunião, mas que
 123 isso lhes causou uma grande decepção, haja vista, os mesmos estarem bastantes envolvidos.
 124 A professora Priscila ressaltou que a questão é que o Psiquiatra entra na casa das pessoas
 125 usando o nome da Unifesspa. A professora Ana Cristina acrescentou que ele anda com uma
 126 apostila com o símbolo da Unifesspa e do Curso de Saúde Coletiva. A professora Luciana
 127 perguntou se alguém já havia consultado o CRM do Psiquiatra. A professora Ana Cristina
 128 respondeu que não conseguiu pesquisar o CRM. A professora Ana Cristina disse que o
 129 Psiquiatra fornece laudo Psiquiátrico e acompanha casos de quem precisa receber benefícios
 130 do INSS. A professora Emanuelle ressaltou que o Psiquiatra havia feito uma roda de
 131 conversa e levado testemunhas para relatarem o bem que ele faz através do seu "projeto",
 132 sendo uma delas menor de idade. A professora Ana Cristina pontuou que explicou ao
 133 Psiquiatra que ele não podia levar uma testemunha menor de idade sem o consentimento dos
 134 pais dela. O Professor Sidnei perguntou qual era o objetivo do "projeto". O Presidente do
 135 Conselho respondeu que não se tratava de um projeto, mas de uma narração de atividades
 136 anteriores. A professora Priscila pontou que havia explicado a ele como deveria proceder
 137 para que aquilo pudesse virar um projeto, e que precisaria que algum professor da Unifesspa
 138 estivesse a frente, mas ele argumentou que isso não era viável, uma vez que o projeto era
 139 ele. A professora Ana Cristina disse que trouxe a questão ao conhecimento do Conselho,
 140 porque acredita que é uma situação grave e que deve ascender a todos as instâncias da
 141 Universidade. O professor Sidnei sugeriu que essa demanda fosse enviada à Procuradoria
 142 da Unifesspa. A professora Raquel ressaltou que deve ficar claro que nenhum professor
 143 participa desse "projeto" e que ele não integrante da Unifesspa e que a Unifesspa não é
 144 conivente com ele. A professora Ana Cristina salientou que na apostila cita, inclusive,
 145 como proposta, para dois mil e dezessete, uma parceria com o curso de Saúde Coletiva para
 146 inserir todos os alunos do primeiro ano no "projeto", considerando que já tem conversado
 147 com a professora Emanuelle que deixará o cargo de coordenadora do curso e possivelmente
 148 que assumirá é a professora Ana Cristina. A professora Emanuelle argumentou que havia

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Figueiredo', 'LBSG', and others.

149 outro detalhe, pois aconteceu um evento organizado pelos alunos do curso de Saúde
150 Coletiva, na época da ocupação, e eles solicitaram a sua assinatura nos certificados desse e
151 ela assinou na parte da coordenação, contudo o Psiquiatra estava usando sua assinatura de
152 sem autorização. A professora Ana Cristina ressaltou que o Psiquiatra contou que teve que
153 insistir, durante duas semanas, para que os alunos alterassem seu certificado o colocando
154 como conferencista. O Presidente do Conselho observou que na apostila havia um
155 certificado dos encontros dos aniversariantes do mês de maio e que está apresenta, dentre
156 outras assinaturas, a da aluna Geicyelle Náira dos Santos, e que isso pode se tornar um
157 problema maior, pois o aluno pode querer usar esse e outros certificados para servir como
158 horas complementares. O Presidente do Conselho pontuou que quanto ao que já aconteceu
159 não há muito o que ser feito, apenas enviar o caso para a Procuradoria, e instruir os alunos
160 para fiquem cientes de que não podem assinar nada se identificado como da Unifesspa. A
161 professora Ana Cristina explicou para o Psiquiatra que o seu "projeto" não havia nascido na
162 Unifesspa e não precisava da Universidade para continuar, portanto, ela não se preocupa
163 com nada do dele, se preocupa apenas com os alunos, pois eles não podem participar. O
164 Presidente do Conselho argumentou que isso precisava ficar muito claro para os alunos, que
165 eles podem continuar fazendo parte do "projeto", entretanto não estarão cobertos pela
166 Universidade, não terão o seguro obrigatório nas atividades de estágio e que eles podem ser
167 processados juntos com o Psiquiatra, caso assinem qualquer coisa colocando o nome da
168 Universidade. A professora Ana Cristina pontuou que já deixou isso muito claro para eles,
169 mas que vai reiterar que eles não possuem autorização nenhuma para assinar nada pela
170 Unifesspa. O Presidente do Conselho acrescentou que há uma correção a se fazer no
171 memorando enviado à PROEG em resposta à informação de todos os estágios não
172 obrigatórios que ela solicitou, porque houve alguns alunos de Saúde Coletiva que colocaram
173 que pertenciam a esse "projeto", portanto é necessário ser enviado uma retificação pedindo
174 para que esse o estágio seja desconsiderado. A professora Raquel pontuou que é necessário
175 que toda essa questão esteja bastante clara quando for enviada à Procuradoria e que para isso
176 a Ata do NDE precisa ir em anexo a Ata da Faculdade. O Presidente do Conselho sugeriu
177 que a professora Ana Cristina narrasse todo o fato novamente para ficar mais claro todo
178 situação. A professora Ana Cristina explicou que a conversa com os alunos ocorreu no dia
179 primeiro numa reunião com as turmas de dois mil e quatorze e de dois mil e quinze, contudo
180 antes disso ela já havia chamado os quatro alunos para conversar separadamente, como eles
181 estavam presentes no momento em que ela discordou de tudo que o Psiquiatra falava, e que
182 explicou a ele como as coisas funcionam na Unifesspa e que o "projeto" não era projeto, e
183 que os alunos não podiam sequer participar, mas como pessoas físicas, os professores não
184 poderiam impedi-los. A professora Ana Cristina seguiu dizendo que tratou de deixar bem
185 claro que os alunos estavam proibidos participar desse "projeto", ou de outros que
186 estivessem fora das atividades curriculares programadas, ademais, explicou também que as
187 alterações que foram feitas nos certificados não poderiam ter acontecido em hipótese
188 nenhuma, uma vez que isso é fraude e que viraria pauta de uma reunião com os demais
189 alunos, mas sem citar nomes. A professora Ana Cristina disse ainda que todos os alunos
190 estão proibidos de emitir certificados dos seminários integrados, e que para isso o curso de
191 Saúde Coletiva iria formar uma Comissão e os professores serão responsáveis por emitir os
192 certificados. A professora Ana Cristina relatou que após esses esclarecimentos, os alunos se
193 mostraram assustados e disseram que tinham intenção apenas de ajudar, porque acharam a
194 ideia muito boa, com um cunho social de Saúde Coletiva, ademais tentaram defender o
195 Psiquiatra falando que ele não ligava formalidades da Universidade, e que ele iria dá
196 continuidade no "projeto" sem a ajuda da Unifesspa, pois ele está preocupado com as
197 pessoas que não tem acesso a essas consultas, ademais os alunos disseram que frequentavam
198 a casa do Psiquiatra, portanto já estavam integrados ao ambiente familiar dele, uma vez que
199 o mesmo montou uma oficina no quintal da sua casa. A professora Ana Cristina salientou
200 que após toda essa conversa os alunos se comprometeram a não participarem mais do

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a signature that appears to be 'Raquel' and several other illegible marks.

201 “projeto”, e que ela tomou as dores do que tinha acontecido, e deixou claro para eles que
202 estava decepcionada com tudo que aconteceu. O Presidente do Conselho salientou que é
203 importante que todos fiquem de olho nessas situações, uma vez que essa é a primeira e que
204 possivelmente não será a última a acontecer. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a
205 tratar, o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento de todos e, às dezesseis horas, deu por
206 encerrada a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que após aprovada,
207 vai assinada pela Presidente do Conselho, por mim, Valquimarque Nascimento Feitosa, e
208 demais presentes.

Lan de luca Jomes Luis

Luisiana Bezerra de Souza Giamasi.

Liticia Dias Lima Tedliclea

Edith Cibelle de O. Mourina

Rosilda S. O. Veinez

Valquimarque Nascimento Feitosa

Silvaine da Silva Cruz

Sidnei Albuquerque dos Santos

Eric Renato Lima Figueiredo